

## **CONTANDO HISTÓRIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AGÊNCIAS DO BANRISUL**

Aline Estivalet Reginato<sup>1,2</sup>, Daniel Sampaio<sup>3</sup>, Eduardo Cansi Ramos<sup>4</sup>, Marta Silva Neves<sup>1</sup> (orient.) e Simone Portela de Azambuja<sup>5</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Banco do Rio Grande do Sul – Programa Reciclar; <sup>2</sup>Centro Universitário Metodista Instituto Porto Alegre; <sup>3</sup>Universidade Luterana do Brasil; <sup>4</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos; <sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ninedabio@hotmail.com; reciclar@banrisul.com.br.

O Programa Reciclar iniciou suas práticas em 2001, colaborando para que o Banrisul incorporasse em seu cotidiano a noção de responsabilidade sócio-ambiental, estando atento à quantidade e os tipos de resíduos gerados na instituição, a forma de descarte e a consequência dos impactos ambientais dos mesmos. Os resíduos gerados são doados a usinas de reciclagem e associações de bairros. Desde sua criação, o Reciclar vem desenvolvendo ações que objetivam a conscientização do público interno, envolvendo-os em atividades de sensibilização e mobilização, entre elas a “contação de histórias” nas agências do Banrisul. Escolhidas dentro de um tema de acordo com a faixa etária e o interesse do grupo, o conto destaca a importância da separação dos resíduos e o descarte correto desses materiais. As apresentações da Contação de História, foram realizadas em parceria com ONG Cataventus, no período de julho de 2006 à março de 2007, abrangendo o público interno da instituição nas agências do Banrisul de Porto Alegre. A intervenção é realizada por membros da ONG e colaboradores do Programa Reciclar, com duração aproximada de 20 minutos, respeitando a rotina das agências. Após o Conto, é apresentada a proposta de parceria entre agência e Unidade de Triagem, garantindo o recolhimento periódico e sistemático de todo o material doado e a garantia de trituração do papel na chegada do mesmo na referida Unidade, preservando o sigilo das informações bancárias. A diversão é uma característica forte, que permeia todas as ações. Através da mesma, a contação de histórias desperta o interesse dos colaboradores e estimula a agência a tornar-se doadora de resíduos para unidades de triagem, através do termo de parceria. No ano de 2007 atingiu-se 75% de agências doadoras, sendo que 100% delas já receberam a visita dos contadores de histórias. Agora se estima que até o fim desse ano todas as agências de Porto Alegre, totalizando 54, tornem-se parceiras de unidades de triagem.

(Apoio: FDRH/BANRISUL)